



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Polytechnic University



INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

PLANO DE ATIVIDADES

— 2024

250 ANOS
SEMPRE
NA LINHA

www.ipcb.pt



O Politécnico de Castelo Branco a consolidar a evolução

O Plano de Atividades (PA) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) para o ano de 2024 insere-se na estratégia da Instituição estabelecida para o quadriénio 2023-2026, apresentando as ações a implementar conducentes ao cumprimento dos objetivos institucionais mencionados no Plano Estratégico do período em referência.

Com as medidas previstas neste documento, pretende-se consolidar a evolução do IPCB, definindo objetivos concretos relativos a dimensões do ensino e formação, da investigação, desenvolvimento e inovação, da comunidade, da governança responsável e da melhoria das instalações. As ações planeadas visam que o Politécnico de Castelo Branco evolua para uma instituição de ciência e ensino superior cada vez mais moderna, mais especializada, mais sustentável e mais importante no desenvolvimento económico, social e cultural da região, bem como na valorização das pessoas.

António Marques Fernandes

PRESIDENTE

ÍNDICE

03	10	16
O POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO A CONSOLIDAR A EVOLUÇÃO	VALORES	ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA O ANO 2024
06	12	20
ENQUADRAMENTO	VISÃO	ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2024
08	14	34
MISSÃO	CARACTERIZAÇÃO DO IPCB	RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Polytechnic University



O Plano de Atividades (PA) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é um documento orientador para o ano 2024 e encontra-se alinhado com o Plano Estratégico do IPCB para o quadriénio 2023-2026, aprovado pelo Conselho Geral do IPCB.

O presente documento de gestão descreve as principais atividades previstas para o ano de 2024 e constitui-se como uma matriz de planificação com descrição e quantificação de ações a desenvolver, permitindo identificar os recursos a afetar e os resultados a alcançar.

As ações a implementar serão objeto de monitorização periódica, no sentido de se avaliar a sua concretização e, quando necessário, a implementação de medidas corretivas face a eventuais desvios das metas estabelecidas.

As atividades apresentadas têm em consideração a análise de contexto atual do IPCB, centrada na identificação de aspetos internos relacionados com o funcionamento da Instituição, bem como nas oportunidades e ameaças que se colocam e que influenciarão a atividade do Instituto.

São conhecidas as potencialidades e também os constrangimentos do IPCB, associados à conjuntura financeira e social do país, à política de promoção do ensino superior e captação de estudantes, à internacionalização e à sustentabilidade financeira das instituições. É neste contexto que se considera essencial a identificação de riscos e oportunidades, bem como a definição de linhas de orientação estratégica focadas em padrões internacionais de qualidade que, necessariamente, devem ser incorporados na cultura organizacional da instituição de forma a potenciar a qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviços ao exterior.

A implementação das medidas conducentes à otimização da gestão e utilização dos recursos existentes IPCB não impede que cada uma das suas seis escolas superiores projete e desenvolva o seu percurso, no âmbito da respetiva autonomia científica, pedagógica e administrativa.

O Plano de Atividades para o ano de 2024 contempla um total de 45 medidas.

MISSÃO

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, que tem como missão a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

O IPCB valoriza a atividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e diplomados, promove a mobilidade efetiva a nível nacional e internacional e participa em atividades de investigação e desenvolvimento, difusão e transferência do conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico.

O IPCB contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica.

A concretização da missão da Instituição visa:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;

- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento numa perspectiva de valorização recíproca e desenvolvimento regional;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPCB;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Compete ainda ao IPCB, nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de habilitações e graus académicos.



VALORES

A atuação institucional procura envolver todos os trabalhadores do IPCB, docentes e não docentes, os trabalhadores do IPCB, docentes e não docentes, conjunto de valores que a seguir se apresentam e que estão em consonância com os Estatutos da Instituição:

1

Qualidade dos serviços prestados e reforço da imagem institucional

2

Rigor e transparência nas opções estratégicas e gestonárias

5

Cooperação e compromisso com a sociedade

6

Estímulo à criatividade, empreendedorismo e inovação

3

Comunicação eficaz com as partes interessadas

4

Valorização das pessoas com reconhecimento e promoção do mérito

7

Abertura ao mundo

VISÃO

O IPCB deve ser uma Instituição ativa, com pessoas capazes de promover e fortalecer sinergias internas e externas, locais e regionais, cooperar efetivamente com as comunidades intermunicipais, com os municípios da região, com as instituições sociais e culturais, com as organizações empresariais, industriais e comerciais, e que simultaneamente promova o crescimento científico, técnico, artístico, cultural e cívico dos jovens e adultos que procuram a Instituição.

O IPCB deverá necessariamente apostar na qualidade das atividades que desenvolve, reunindo as melhores equipas e atingindo os melhores resultados, privilegiando:

A especialização e diversificação da oferta formativa focada em novos públicos, atraindo mais jovens para as áreas STEAM e promovendo a atualização de competências em mais adultos, em estreita ligação com organizações empresariais e institucionais da região, possibilitando maiores níveis de empregabilidade em áreas estratégicas com elevado potencial. Simultaneamente, manter níveis elevados de captação de estudantes nacionais e internacionais para os diferentes ciclos de estudo ministrados no IPCB em alinhamento com as necessidades da sociedade e tendo em conta a necessidade de implementação de novos métodos de aprendizagem que combinem com o designio de transição digital da sociedade;

A consolidação e valorização da investigação, com a dinamização de ambientes de I&D+I que melhorem a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade e em alinhamento com boas práticas de redes internacionais de investigação e desenvolvimento que o IPCB deverá integrar;

O reforço da cooperação institucional, valorizando o IPCB enquanto centro de ciência, tecnologia, inovação e competências, capaz de promover a participação ativa e colaborativa dos diferentes atores que integram relevantes redes nacionais e internacionais de transferência de conhecimento e que em conjunto criam condições para o desenvolvimento e transformação das regiões, do país e do mundo;

A sustentabilidade organizacional, com a aposta em modelos de governação e gestão sustentáveis e transparentes, promovendo a utilização eficiente dos recursos e a redução gradual da dependência do financiamento para formação inicial, assim como o desenvolvimento e valorização pessoal e profissional do capital humano existente, com particular destaque para a igualdade e inclusão, onde a existência de adequadas condições de apoio social e integração dos estudantes deverá ser uma prioridade;

A melhoria das infraestruturas, através do melhor aproveitamento de fundos europeus para a requalificação das instalações das escolas bem como a manutenção dos espaços tendo em conta as disponibilidades orçamentais existentes.

O IPCB deverá necessariamente apostar na qualidade das atividades que desenvolve, reunindo as melhores equipas e atingindo os melhores resultados.



**O IPCB DEVERÁ
NECESSARIAMENTE APOSTAR
NA QUALIDADE DAS ATIVIDADES
QUE DESENVOLVE, REUNINDO AS
MELHORES EQUIPAS E ATINGINDO
OS MELHORES RESULTADOS**



CARACTERIZAÇÃO DO IPCB

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, com personalidade jurídica de instituto público, dotada de autonomia estatutária, patrimonial, administrativa, financeira, científica, pedagógica e disciplinar (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro). Constitui-se como um referencial de confiança na qualificação de alto nível dos cidadãos, na produção e difusão do conhecimento, bem como na formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

Possui uma ampla oferta formativa nas suas seis escolas superiores: Escola Superior Agrária; Escola Superior de Artes Aplicadas; Escola Superior de Educação, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Escola Superior de Gestão e Escola Superior de Tecnologia.

O património humano do IPCB, onde se incluem os docentes, os funcionários não docentes, os estudantes e os representantes da sociedade, constitui o ativo mais importante da instituição. É uma instituição que privilegia o mérito e está fortemente comprometida com o ensino de qualidade. Simultaneamente, procura projeção regional, nacional e internacional ao nível da ciência, investigação e inovação. Através das suas 6 escolas, com cerca de 4600 estudantes, a Instituição tem imprimido uma notória dinâmica à região, sendo de destacar o desenvolvimento de projetos de elevada qualidade e a apresentação simultânea de uma impressionante cadênciade de atividades e iniciativas culturais.

A aposta firme numa cultura empreendedora em toda a comunidade académica tem possibilitado resultados interessantes, sendo de registar a participação ativa em projetos e concursos de empreendedorismo.

A oferta formativa do IPCB compreende os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico. As áreas de formação das Escolas do IPCB são as seguintes:

- Escola Superior Agrária – ciências agrárias, ciências veterinárias, ciências alimentares, e proteção civil;
- Escola Superior de Artes Aplicadas – música, artes do espetáculo, design e artes visuais;
- Escola Superior de Educação – formação de professores, secretariado, serviço social, animação cultural e desporto e atividade física;
- Escola Superior de Gestão – gestão, solicitadoria e turismo;



CARATERIZAÇÃO DO IPCB

- Escola Superior de Tecnologia – engenharias (civil, informática, eletrotécnica, industrial) e tecnologias;
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias – tecnologias da saúde e enfermagem.

O IPCB dispõe ainda do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER), unidade funcional que tem como fins promover a abertura do IPCB à comunidade empresarial e institucional no contexto da envolvente regional, através da adoção de uma política ativa de aproximação das esferas académica e empresarial e a prestação de serviços especializados e de investigação aplicada.

O IPCB conta também com outra unidade funcional, o Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação (CILCE), através do qual oferece serviços de qualidade elevada na área do ensino de línguas estrangeiras, incluindo o português como língua estrangeira, serviços de tradução e de assessoria linguística a eventos.

O IPCB integra os Serviços de Ação Social (SAS), dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme art.º 64º dos Estatutos do IPCB, e que se assumem como um instrumento essencial ao desenvolvimento do IPCB, nomeadamente nos apoios que disponibilizam aos estudantes, fundamentais para a sua integração e sucesso académico.

6
ESCOLAS

4669
ESTUDANTES

conseguidas recorrendo a uma gestão financeira sustentável, transparente e responsável e a uma governação participada e também assente na transparência, promovendo o desenvolvimento, inclusão e valorização das pessoas, a captação dos estudantes e a requalificação das infraestruturas e equipamentos da instituição.

Reconhecendo as dificuldades a vários níveis com que, na generalidade, as instituições de ensino superior se deparam, o IPCB mantém para o ano de 2024 o desafio de transformar em oportunidades para a instituição os riscos e as ameaças com que se depara. Salientam-se os desafios decorrentes da inflação e do aumento do custo da energia que refletem o aumento de custos de funcionamento da instituição. Será ainda um ano de consolidação do Plano de Igualdade de Género, que resulta da responsabilidade social da Instituição, contribuindo para a interculturalidade, integração e respeito pelas diferenças.

Os princípios orientadores do IPCB definidos para o ano 2024 encontram-se alinhados com a promoção de um ensino de qualidade, produção e difusão do conhecimento em articulação com as necessidades de mercado e interação permanente com a sociedade. As condições adequadas à implementação e concretização da estratégia definida são

ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA O ANO 2024

A estratégia e objetivos propostos para o ano 2024 encontram-se alinhados com o Plano Estratégico (PE) do quadriénio 2023-2026, conforme referido no enquadramento deste documento. São considerados cinco eixos estratégicos. O primeiro eixo é o Ensino e Formação, em alinhamento com a necessidade de especialização e diversificação da oferta formativa. Segue-se o eixo da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, com ênfase na consolidação e valorização da investigação já realizada na instituição. O terceiro eixo é dedicado à Comunidade, reforçando o papel do IPCB na região e a cooperação interinstitucional. O eixo da Governança Responsável refere-se à necessidade de manter a sustentabilidade organizacional, não só em termos éticos, como de desenvolvimento e valorização das pessoas, transparência, simplificação, participação e inclusão. O quinto eixo incide sobre as Instalações e a necessidade da sua melhoria e requalificação, com a aposta clara sobre a necessidade de um ambiente saudável, acolhedor, requalificado e sustentável. Acresce um conjunto de dimensões transversais a toda a instituição, igualmente objeto de planeamento e para as quais são também definidos objetivos institucionais.



Os objetivos institucionais para cada eixo são os seguintes:



Eixo: Ensino e Formação

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Promoção de formação especializada e diversificada;
- Promoção da inovação pedagógica e do sucesso escolar;
- Promoção da empregabilidade, mobilidade e inclusão.



Eixo: Governança Responsável

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Governança ética e sustentável;
- Desenvolvimento e valorização das pessoas;
- Transparência, simplificação, participação e inclusão social.



Eixo: Investigação, Desenvolvimento e Inovação

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Apoio às atividades de investigação;
- Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento;
- Divulgação e valorização das atividades de I&D + I.



Eixo: Instalações

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Campus saudável e acolhedor;
- Campus requalificado;
- Campus sustentável.



Eixo: Comunidade

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Participação ativa da comunidade académica e da sociedade na vida do IPCB;
- Promoção do desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidos e implementadas com a participação dos atores externos;
- Comunicação e divulgação.

Na secção seguinte são identificadas as medidas a implementar durante o ano de 2024 as quais contribuirão para o cumprimento dos objetivos institucionais. Cada medida será associada a um indicador e uma meta (podendo ser definido mais do que um indicador e uma meta). Esta metodologia permitirá um acompanhamento rigoroso das medidas propostas no presente plano.



Eixo Ensino e Formação

Este eixo é focado na captação de novos públicos, atraindo mais jovens para as áreas STEAM e promovendo a atualização de competências em mais adultos, em estrita ligação com organizações empresariais e institucionais da região, possibilitando maiores níveis de empregabilidade em áreas estratégicas com elevado potencial.

Simultaneamente, pretende-se manter níveis elevados de captação de estudantes nacionais e internacionais para os diferentes ciclos de estudo ministrados no IPCB, em alinhamento com as necessidades da sociedade e tendo em conta a necessidade de implementação de novos métodos de aprendizagem que combinem com o desígnio de transição digital da sociedade. As medidas planeadas no âmbito do eixo ensino são apresentadas no quadro. No âmbito da internacionalização importará manter e reforçar a aposta dos últimos anos. A candidatura a Universidade Europeia, realizada no início do ano de 2023 e que mereceu o selo de excelência, será submetida novamente em 2024 e agrega todos os esforços do IPCB neste domínio.

O projeto europeu de um espaço único de ensino, investigação e desenvolvimento irá igualmente reverter-se em benefícios para toda a região, não só pelo intercâmbio de pessoas e conhecimento, mas pela partilha e cooperação, criando uma rede de ensino, investigação e inovação que responderá a desafios comuns e soluções partilhadas entre os parceiros.

OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO ENSINO E FORMAÇÃO

OBJETIVO	MEDIDA/AÇÃO			INDICADOR	META
	Nº	DESCRIÇÃO	PESO		
Promoção de formação especializada e diversificada	1	Aumentar o número de novos estudantes, com particular destaque em cursos das áreas STEAM	30%	Nº de novos alunos em todos os concursos	Aumento de 5% face a 2023
	2	Oferecer cursos destinados à população adulta	20%	Candidatura ao projeto RE-C06-i07 submedida Reforço das Competências Digitais	Formalizar candidatura ao aviso
	2	Oferecer cursos destinados à população adulta	25%	Oferta de cursos dirigido à população adulta	15 cursos
Promoção da inovação pedagógica e do sucesso escolar	3	Oferecer novas licenciaturas ou outros cursos em áreas onde a atratividade de estudantes é elevada e existe corpo docente qualificado	25%	Oferta de Cursos (CteSP, Lic, Mest, PG)	3 cursos
	4	Implementar novas práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, pela diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos, privilegiando o recurso de práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, incluindo em contexto de co-criação de inovação	10%	Candidatura ao projeto RE-C06-i07 submedida Inovação e Modernização Pedagógica (Submedida 2)	Formalizar candidatura ao aviso
	4	Implementar novas práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, pela diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos, privilegiando o recurso de práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, incluindo em contexto de co-criação de inovação	10%	Realização de iniciativas previstas na candidatura	dezembro
Promoção da internacionalização, empregabilidade e inclusão	5	Promover e estimular a formação interdisciplinar orientada para a escolha pelos estudantes de percursos individuais de formação e flexibilidade curricular *	40%	Implementação do plano de ação para a flexibilidade curricular	setembro
	6	Criar gabinete de apoio à promoção do sucesso escolar e combate ao abandono	40%	Implementação do plano de ação para promoção do sucesso e combate ao abandono	setembro
	7	Dinamizar rede de Alumni IPCB, incluindo ofertas de emprego	25%	Reforçar campanha de adesão à rede de alumni IPCB, e inclusão de ofertas de emprego selecionadas	Aumento de 10% de inscritos na rede de Alumni
Promoção da internacionalização, empregabilidade e inclusão	8	Reforçar medidas de apoio social extraordinário, apoio psicológico e apoio escolar, com a oferta de cursos livres para áreas com maior insucesso escolar	10%	Pedidos de apoio ao Gabinete de Apoio Psicológico	100% dos pedidos atendidos
	8	Reforçar medidas de apoio social extraordinário, apoio psicológico e apoio escolar, com a oferta de cursos livres para áreas com maior insucesso escolar	15%	Disponibilização de cursos livres	4
	9	Melhorar o nível de internacionalização do IPCB, através de ações concretas que promovam a cooperação com IES internacionais ao nível da conceção e lecionação de cursos, do desenvolvimento de investigação e da mobilidade	25%	Resubmissão da candidatura a Universidade Europeia	fevereiro
			25%	Elaboração de um Plano de Internacionalização para o IPCB	Março

* Utilizar como referenciais o Horizon Report 2018 Higher Education Edition – EDUCAUSE e outros documentos relacionados com Flexible Degrees Paths and Credentials Options.



Eixo Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Pretende-se a dinamização de ambientes de I&D+I que melhorem a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade e em alinhamento com boas práticas de redes internacionais de investigação e desenvolvimento que o IPCB deverá integrar.

OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

OBJETIVO	MEDIDA/AÇÃO			INDICADOR	META
	Nº	DESCRIÇÃO	PESO		
Apoio às atividades de investigação	10	Apoiar financeiramente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com majoração anual em função dos resultados obtidos	40%	Definição de apoio financeiro às UID em função da estratégia de desenvolvimento e do estabelecimento de redes	fevereiro
	11	Apoiar administrativamente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com um gabinete específico e direcionado ao auxílio às atividades desenvolvidas e a projetos em curso	30%	Definição concreta de espaços destinados às unidades de gestão do IPCB registadas na FCT	março
	12	Apoiar a investigação individual dos docentes através do apoio financeiro à produção científica e à qualificação	30%	Despacho	janeiro
Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento	13	Aumentar a participação do IPCB em projetos de I&D+I desenvolvidos em cooperação com entidades externas, empresas e instituições, com destaque para as IES, nacionais e internacionais	40%	Projetos de I&D+I nacionais e internacionais, em colaboração com entidades externas (empresas, entidades públicas e IES)	25 (em curso)
	14	Promover o empreendedorismo e a submissão de patentes	40%	Promover ações de empreendedorismo e apoiar financeiramente a submissão de patentes	7 ações; definição de regulamento de apoio financeiro
	15	Criar uma incubadora física para alojamento de spin-offs do IPCB	20%	Implementação de 2 espaços físicos (ESGIN e ESACB)	junho
Divulgação e valorização das atividades de I&D + I	16	Criar observatório digital para a área de I&D+I com agregação da atividade realizada e áreas de intervenção	25%	Melhorar o observatório digital de I&D+I	reformulação da metodologia e nova página web
	17	Criar Newsletter trimestral para divulgação do desenvolvimento dos projetos de investigação e atividades de I&D+I em curso no IPCB	25%	Newsletter trimestral "IPCB I&D+I"	4 edições
	18	Divulgar e valorizar projetos em curso (ou em conceção) a parceiros institucionais, nacionais e internacionais, que integram redes de parceria em outras áreas/projetos	50%	Realização do evento anual de I&D+I "I9TEC Summit"	maio



Eixo Comunidade

Neste âmbito será fundamental a valorização do IPCB enquanto centro de ciência, tecnologia, inovação e competências, capaz de promover a participação ativa e colaborativa dos diferentes atores que integram relevantes redes nacionais e internacionais de transferência de conhecimento e que em conjunto criam condições para o desenvolvimento e transformação das regiões, do país e do mundo.

OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO COMUNIDADE

OBJETIVO	MEDIDA/AÇÃO			INDICADOR	META
	Nº	DESCRIÇÃO	PESO		
Participação ativa da comunidade académica e da sociedade na vida do IPCB	19	Realizar ciclo anual de conferências abertas à comunidade académica e à sociedade em geral	30%	Número de conferências	4
	20	Promover a realização de atividades desportivas pelos estudantes e restante comunidade académica, com particular destaque para a participação dos estudantes nas competições da FADU	30%	Apoio financeiro às atividades desportivas	setembro
	21	Programa cultural anual, dando especial destaque à participação dos estudantes nas iniciativas	40%	Elaboração de programa anual	janeiro
Promoção do desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidas e implementadas com a participação dos atores externos	22	Institucionalizar a figura do gestor do protocolo de cooperação e dar-lhe visibilidade interna e externa	30%	Identificação dos 10 protocolos mais relevantes no ano em curso	relatório (novembro)
	23	Conceber novas ofertas formativas com a participação de entidades externas, nacionais e internacionais	30%	Oferta de cursos	2 cursos
	24	Desenvolvimento de plataforma de recolha de informação, permitindo a identificação de necessidades de formação e aquisição de competências profissionais na região	40%	Questionário dirigido às entidades locais e regionais	maio
Comunicação e divulgação	25	Renovar a imagem do IPCB	40%	Elaborar uma Manual de Identidade	Abril
	26	Intensificar a divulgação das atividades do IPCB	30%	Aumentar o alcance das redes sociais	10%
	27	Melhorar a eficiência dos canais de comunicação (Simplificar e otimizar)	30%	Melhorar a comunicação interna	Realização de 2 medidas



Eixo Governança responsável

Este eixo consiste numa aposta em modelos de governação e gestão sustentáveis e transparentes, promovendo a utilização eficiente dos recursos e a redução gradual da dependência do financiamento para formação inicial, assim como o desenvolvimento e valorização pessoal e profissional do capital humano existente, com particular destaque para a igualdade e inclusão, onde a existência de adequadas condições de apoio social e integração dos estudantes deverá ser uma prioridade.

OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO GOVERNANÇA RESPONSÁVEL

OBJETIVO	MEDIDA/AÇÃO			INDICADOR	META
	Nº	DESCRIÇÃO	PESO		
Governança ética e sustentável	28	Manter a racionalidade financeira na gestão do IPCB, tendo em vista a manutenção do equilíbrio orçamental e a melhor utilização dos recursos	40%	Controlo rigoroso das propostas de contratação de docentes a termo	Não ultrapassar o ano anterior, com exceção para adequada fundamentação
	29	Manter a apreciação dos mapas trimestrais de execução orçamental no Conselho de Gestão, apresentar aos Diretores das Escolas e promover a sua divulgação	15%	Apreciação dos relatórios de execução orçamental no Conselho de Gestão	Apreciação trimestral
			15%	Divulgação dos relatórios de execução trimestral aos Diretores das Escolas e na intranet	Divulgação trimestral
	30	Consolidar e melhorar a implementação de um sistema de contabilidade analítica por centro de custos (projeto, curso, atividade, etc)	15%	Implementação do módulo de gestão de projetos no sistema de gestão contabilística	Relatório de implementação (dezembro) submetido ao Conselho de Gestão
15%			Implementação do plano de contabilidade analítica	Relatório de implementação (dezembro) submetido ao Conselho de Gestão	
Desenvolvimento e valorização das pessoas	31	Reforçar o quadro de pessoal docente de acordo com os Estatutos da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico, o Regulamento Jurídico das IES e a possibilidade de abertura de concursos internos de promoção de pessoal docente	30%	Atualização do diagnóstico a 4 anos	relatório (maio)
	33	Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, com programas de capacitação pedagógica e de formação contínua, com destaque para as metodologias associadas à transição digital e à conciliação entre a vida profissional e a vida familiar	20%	Programa anual de formação interna do pessoal docente	março
			20%	Atualização do programa plurianual de formação interna do pessoal não docente (elaborado em março de 2023)	março
Transparência, simplificação, participação e inclusão social	34	Partilhar informação à comunidade académica, divulgando atas das reuniões dos órgãos estatutários e disponibilizando os documentos para consulta pública	20%	Divulgação dos documentos (atas e demais informação)	100 % das atas divulgadas (reunião de diretores, conselho de gestão, conselho de coordenação académica)
	35	Promover a desburocratização, simplificação e desmaterialização de processos e implementar um sistema de preservação documental moderno e seguro	40%	Continuação da implementação e consolidação de processos de transição digital através do sistema de gestão documental	5 processos
	20%	Sensibilizar para a Igualdade de Género e não discriminação na instituição	4 ações		



Eixo Instalações

Recorrendo aos fundos europeus, nomeadamente ao Plano de Recuperação e Resiliência e ao Fundo Ambiental, no âmbito da melhoria do desempenho energético dos edifícios, está em curso a requalificação das instalações das escolas, bem como a manutenção dos espaços, tendo em conta as disponibilidades orçamentais existentes.

OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO RECURSOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

OBJETIVO	MEDIDA/AÇÃO			INDICADOR	META
	Nº	DESCRIÇÃO	PESO		
Campus saudável e acolhedor	37	Melhorar as instalações do IPCB tornando-as ambientalmente mais saudáveis e seguras	40%	Implementação de Medidas de Auto Proteção (MAP)	2 Residências de Estudantes
	38	Disponibilizar espaços aos estudantes, designadamente salas de reunião e salas de estudo, geridas pelas estruturas estudantis	30%	Melhorar as condições de utilização dos espaços	3 ações
	39	Disponibilizar os espaços físicos do IPCB às estruturas estudantis para a realização de atividades de acolhimento e integração dos novos estudantes	30%	Rácio espaços cedidos vs espaços solicitados	>90%
Campus requalificado	40	Executar obras de requalificação em auditórios, salas de aula, laboratórios na ESACB e refeitórios	15%	Concretização plena da execução das obras - RP A23	abril
			25%	Projetos de requalificação de espaços e infraestruturas	junho
	41	Executar obras de melhoria nos edifícios ao nível da Eficiência Energética	30%	Concretização dos Projetos PRR - Eficiência Energética para as instalações da ESACB, ESALD e ESTCB e lançamento de procedimento concursal público	fevereiro
	42	Melhorar as condições de alojamento dos estudantes	30%	Implementação de medidas de melhoria	4 medidas
Campus sustentável	43	Promover a melhoria das instalações e dos equipamentos, com foco em padrões de sustentabilidade	30%	Realização de obras de melhoria e substituição de equipamentos	relatório anual (dezembro)
	44	Melhorar o sistema de recolha seletiva de resíduos	20%	Manutenção da Campanha de sensibilização junto da comunidade académica	5 ações de sensibilização nas redes sociais e através dos meios de comunicação interna
			10%	Aumento do número de contentores diferenciados	1 conjunto por Escola, Serviços Centrais e Residências de Estudantes
	45	Implementar medidas promotoras da redução do consumo de água e energia	40%	Relatório acerca do impacto das medidas constantes nos Planos de Redução de Consumos de energia e água	dezembro



RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO

Recursos Humanos do IPCB

O número de postos de trabalho no IPCB, no que respeita ao pessoal docente, previstos para 2024, são os seguintes.

POSTOS DE TRABALHO DE PESSOAL DOCENTE

CATEGORIA	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO 2024	
	OCUPADOS	NÃO OCUPADOS
Presidente	1	0
Vice-Presidente	3	0
Prof. Coordenador Principal	3	2
Prof. Coordenador	50	10
Prof. Adjunto	220	8
Assistente	52	15
Monitor	2	0
Total	331	35

Em consonância com a estratégia de desenvolvimento científico e pedagógico do corpo docente do IPCB, durante o ano de 2024 mantém-se o apoio à qualificação dos docentes, de acordo com o disposto no Regulamento de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB, nomeadamente a participação em reuniões científicas e ações de formação e atualização científica.

Continuarão, igualmente, a ser desenvolvidas atividades de fomento à qualificação do pessoal docente, que importa salientar:

- Apoio a candidaturas dos docentes a outros programas de apoio de formação avançada;
- Promoção de ações de formação contínua sobre novas metodologias e técnicas de ensino e aprendizagem (formação a distância, tutorias, e-learning);

- Apoio à colaboração do pessoal docente em unidades de investigação, promovendo a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais;
- Fomento da colaboração do pessoal docente com entidades externas (públicas ou privadas) de âmbito regional, nacional ou internacional em atividades de investigação e de prestação de serviços.

Relativamente ao pessoal não docente, saliente-se que a aposentação de alguns trabalhadores, e as restrições impostas para a sua substituição, obrigam a uma gestão criteriosa dos recursos humanos, prevendo-se a mobilidade de alguns trabalhadores entre as várias unidades orgânicas e os serviços do IPCB, consoante as necessidades.

Os números de postos de trabalho no IPCB, no que respeita ao pessoal não docente, encontram-se identificados.

Considera-se que a existência de colaboradores não docentes qualificados é um fator determinante para a qualidade dos serviços do IPCB. Neste contexto, prevê-se a concretização

de ações de formação alinhadas com as necessidades identificadas em sede de avaliação do desempenho e outras necessidades identificadas pelos dirigentes.

Estão previstos também apoios para formação de pessoal não docente no ano 2024, substanciados em Despacho próprio.

POSTOS DE TRABALHO DE PESSOAL NÃO DOCENTE

CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS 2024	
	A OCUPAR	NÃO OCUPADOS
Dirigentes (Administrador)	1	0
Chefe de Divisão	1	0
Coordenador de Serviços	2	2
Técnico Superior	87	2
Especialista de Informática	6	1
Técnico de Informática	5	0
Coordenador Técnico	5	0
Assistente Técnico	51	7
Assistente Operacional	53	7
Total	211	19



Recursos financeiros do IPCB

A proposta de orçamento do IPCB para 2024 fixou-se em 30 831 606 €, tanto em previsões de receita, como em dotações de despesa.

As receitas totais previstas para 2024 integram, para além das transferências do orçamento de Estado, receitas próprias, tais como as que respeitam à cobrança de propinas e ainda outras receitas com origem na venda de bens e na prestação de serviços. No orçamento para 2024 estão ainda previstas as receitas relativas a projetos.

No capítulo das despesas destacam-

-se os custos com pessoal, que representam 72,33% do orçamento total. Nos restantes agrupamentos verifica-se, relativamente ao ano anterior, um aumento motivado pela inclusão de todos os projetos a desenvolver em 2024, em particular o projeto

Rede Politécnica A23 e os Projetos relativos à Eficiência Energética. Em termos percentuais, as transferências do Orçamento de Estado representam 64,01% do total das receitas previstas para 2024.

Evolução do orçamento do IPCB - 2021/2024 (Euros)

Orçamento		2021 (execução)	2022 (execução)	2022 (orçamento aprovado)	2023 (orçamento aprovado)	2024 (orçamento)
	Esforço financeiro nacional (OE) (FF311)	(1) 17 610 974	17 894 077	17 894 077	18 417 612	19 734 290
	Reforços Esforço financeiro nacional (OE) (FF311)	(2) 697	274 947	0	0	0
	Transferências de RI entre organismos (FF 319)	(3) 26 515	34 685	0	0	6 000
	Receitas afetas a projetos cofinanciados (FF 351 a FF369, excepto saldos)	(4) 18 741	21 977	0	0	0
Fun-	Esforço financeiro nacional OE [(1)+(2)+(3)+(4)]	(5) 17 656 926	18 225 686	17 894 077	18 417 612	19 740 290
cion.	Financiamento da UE (FF411 a 482)	(6) 1 916 611	2 174 258	1 106 300	1 007 712	338 380
	PRR (FF483 a 484)	(7)	138 356			1 089 964
	Propinas	(8) 3 291 310	3 529 090	3 691 885	3 726 213	3 752 448
	Outras receitas, excepto propinas (FF513 A 541)	(9) 935 463	1 599 697	764 800	814 800	806 300
	Saldos orçamentais de anos anteriores	(10)	1 495 462	2 419 784	0	0
	Outras fontes [(6)+(7)+(8)+(9)+(10)]	(11) 7 638 846	9 861 185	5 562 985	5 548 725	5 987 092
In-	PRR (FF483 a 484)	(12)	0	310 177	0	1 019 551
ves-	OE Investimento = (12)	(13)	0	310 177	0	1 019 551
tim.	OE IPCB [(5)+(11)+(13)]	(14)	25 295 772	28 397 048	23 457 062	30 831 606

Balancete do IPCB 2024

Receitas		Previsão inicial	%	Despesas		Previsão inicial	%
04	Propinas	3 752 448	12,17	01	Despesas com pessoal	22 299 366	72,33
04	Taxas, multas e outras penalidades	425 000	1,38		Remunerações certas e permanentes	17 986 128	58,34
05	Rendimentos de propriedade	4 800	0,02		Abonos variáveis e eventuais	222 207	0,72
06	Transferências correntes (OE)	19 734 290	64,01		Segurança social	4 091 031	13,27
06	Transferências correntes (Outras)	1 154 321	3,74	02	Aquisição de bens correntes	677 557	2,20
07	Venda de bens e serviços correntes	331 500	1,08	02	Aquisição de serviços correntes	1 472 460	4,78
08	Outras receitas correntes	325 023	1,05	04	Transferências correntes	656 853	2,13
10	Transferências de capital	5 104 224	16,56	06	Outras despesas correntes	97 420	0,32
12	Passivos financeiros		0,00	07	Aquisição de bens de capital	5 029 497	16,31
				08	Transferências de capital	540 567	1,75
				10	Ativos Financeiros	57 886	0,19
TOTAL - RECEITAS		30 831 606	100,00	TOTAL - DESPESAS		30 831 606	100,00

Como se pode constatar, a partir dos valores apresentados, as transferências do Orçamento de Estado, principal fonte de financiamento do IPCB, são manifestamente insuficientes para prover às necessidades. Assim, serão mantidas medidas já implementadas em anos

anteriores que visam a economia dos recursos financeiros disponíveis para 2024 e a minimização dos efeitos resultantes das insuficiências mencionadas. De entre as medidas será dada especial importância à implementação e operacionalização dos planos de redução de

consumos de energia e água, à gestão rigorosa da despesa e do recurso às pessoas e meios próprios do IPCB para fazer face aos diversos tipos de manutenção, quer de equipamentos, quer de edifícios, em termos de reparação e conservação dos mesmos.



Recursos Humanos dos SAS

Os Serviços de Ação Social (SAS) têm como objetivo a prestação de serviços e concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, para melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes no IPCB, cumprindo princípios de qualidade, equidade e compromisso.

No âmbito das suas atribuições são concedidos apoios diretos como bolsas de estudo e auxílios de emergência e apoios indiretos como acesso a serviços de alimentação e alojamento; apoio psicopedagógico, apoio a estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas.

O alojamento distribui-se por 4 residências, 3 em Castelo Branco e 1 em Idanha-a-Nova, num total de 424 camas. O serviço de alimentação é proporcionado através de 6 bares e 5 refeitórios onde são servidas refeições equilibradas

a preços acessíveis.

Os SAS do IPCB dispõem ainda de um Gabinete de Apoio Psicológico (GAP) que visa a deteção e encaminhamento de situações de risco a nível psicológico e de um Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE).

O Regulamento interno dos SAS foi aprovado, nos termos da Lei, por Despacho do Presidente do IPCB de 17 de junho de 2011 e publicado no Diário da República n.º 136, 2ª série, em Regulamento n.º 437/2011 de 18 de julho.

Os recursos humanos afetos aos SAS desenvolvem as suas atividades nos Serviços Centrais do IPCB, nas Residências de Estudantes e nas várias Unidades Alimentares localizadas nas diferentes Escolas que constituem o IPCB.

Durante o ano de 2024 estão previstas as seguintes medidas de gestão dos SAS:

- Promover o aluguer da residência durante as férias letivas a estudantes, docentes e não docentes de instituições de ensino superior;
- O administrador do IPCB desempenha também funções de administrador dos SAS não sendo gerada despesa no orçamento dos SAS;
- Manutenção do serviço de portaria das Residências de Estudantes assegurado por alunos (das 19:00h às 23:00h durante a semana e nas horas de refeições aos fins de semana), complementado com o sistema de videovigilância. A participação dos estudantes nesta atividade reverte em senhas de alimentação;
- Realização de atividades nas escolas por estudantes, com-

pensados com a atribuição de senhas de refeição, até ao máximo de 42 senhas por mês e por estudante;

- Manutenção do funcionamento do Banco de Bens do IPCB com dois momentos de recolha (março e novembro);
- Obras de melhoria das instalações e substituição de equipamentos;
- Manutenção da lavandaria central;
- Alargamento dos horários de entrada dos estudantes no início do ano, com possibilidades de entrada ao domingo.

A atividade dos SAS está diretamente relacionada com o número de estudantes que frequentam o IPCB em cada ano letivo. O quadro baseia-se nos elementos da DGEEC. Os números referidos incluem Cursos Técnicos Superiores Profissionais, cursos de Licenciatura, cursos de Mestrados e pós-graduações não conferentes de grau. Para o ano letivo de 2023/2024 é apresentada uma previsão de número de alunos.

O quadro evidencia o número de postos de trabalho dos SAS.

CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS 2024	
	A OCUPAR	
Dirigentes	1	
Chefe de Divisão	1	
Técnico Superior	4	
Técnico de informática	0	
Assistente Técnico	4	
Assistente Operacional	13	
Total	23	

Evolução dos alunos inscritos

	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/23	2023/24
Alunos inscritos no IPCB	4283	4415	4495	4583	4669

A dispersão geográfica existente entre as Escolas do IPCB condiciona a implementação de medidas promotoras da melhoria de eficiência dos serviços prestados aos estudantes, implicando a descentralização das unidades de alimentação (refeitórios e bares) e alojamento (residências em Castelo Branco e Idanha-a-Nova), aumentando os custos de manutenção e funcionamento ao nível dos diferentes serviços prestados aos estudantes e limitando a capacidade de otimização da gestão dos recursos humanos afetos ao alojamento.



Recursos Financeiros dos SAS

O projeto de orçamento para 2024 prevê a transferência do Orçamento de Estado atribuído ao IPCB para os SAS no montante de 350.000 €, valor que será aplicado integralmente no agrupamento 01 – Despesas com Pessoal. No quadro encontram-se definidas as receitas e despesas previstas para 2024, por agrupamento.

Balancete SAS

Receitas			Despesas				
	Previsão inicial	%		Previsão inicial	%		
04	Propinas		01	Despesas com pessoal	447 467	52,69	
04	Taxas, multas e outras penalidades			Remunerações certas e permanentes	367 935	43,33	
05	Rendimentos de propriedade			Abonos variáveis e eventuais			
06	Transferências correntes (OE)	350 000	41,22	Segurança social	79 532	9,37	
06	Transferências correntes (Outras)			02	Aquisição de bens correntes	57 000	6,71
07	Venda de bens e serviços correntes	499 199	58,78	02	Aquisição de serviços correntes	319 379	37,61
08	Outras receitas correntes		0,00	04	Transferências correntes		
09	Venda de bens de investimento			06	Outras despesas correntes	15 353	1,81
15	Reposições não abatidas aos pagamentos			07	Aquisição de bens de capital	10 000	1,18
TOTAL - RECEITAS			849 199	100,00	TOTAL - DESPESAS		
					849 199		
					100,00		

O quadro reflete a evolução do orçamento dos SAS desde 2020. A redução de Receitas Próprias (RP) em 2021 e 2022 deveu-se à Pandemia COVID-19, uma vez que a ocupação das residências de estudantes esteve apenas a 50% da capacidade total.

EVOLUÇÃO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO (RECEITA)

	2021	2022	2023	2024
OE	300 000	350 000	350 000	350 000
RP	377 300	315 000	425 806	499 199
TOTAL	677 300	665 000	775 806	849 199

Fonte: Conta de Gerência e Projeto Orçamento



FICHA TÉCNICA

Conteúdos e organização

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - António Marques Fernandes

Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Ana Vaz Ferreira

Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Luis Farinha

Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Nuno Castela

Administrador do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Ricardo Batista

Design e paginação

Técnico Superior do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Rui Salgueiro

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 03 de janeiro de 2024.

ABREVIATURAS



CILCE	Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação
CILCE	Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação
CEDER	Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional
CTeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
DGEEC	Direção Geral de Estatística de Educação e Ciência
GAENEE	Gabinete de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais
GCII	Gabinete de Comunicação Informação e Imagem
IPCB	Instituto Politécnico de Castelo Branco
PA	Plano de Atividades
PE	Plano Estratégico
SAS	Serviços de Ação Social
UID	Unidade de Investigação e Desenvolvimento



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Polytechnic University

